



Poder Legislativo de Maximiliano de Almeida

ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 011/2026

07 DE AGOSTO DE 2026 - 19:00

E aqui, meus colegas vereadores, vereadora, o Ezequiel se faz presente hoje na plateia, servidores desta casa, e é claro, todos vocês que nos acompanham através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Havendo o número legal de vereadores e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 11ª sessão ordinária da Câmara Municipal no ano de 2026. Dispensaremos a leitura da ata da 10ª sessão ordinária realizada no dia 24 de julho de 2026, a qual já foi disponibilizada aos vereadores. A ata está em discussão. Algum vereador deseja se manifestar? A ata está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Passamos à leitura do expediente do dia. Requerimento número 012/2026, autoria vereador Murilo da Silva Barancelli. Solicito que a secretária realize a leitura. Murilo da Silva Barancelli, vereador da bancada do MDB, nos termos do artigo 36 inciso 20 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 113, inciso 5, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores, requer que após aprovação plenária esta Casa Legislativa conceda a menção de aplausos aos atletas e à comissão técnica da equipe CMD de Maximiliano de Almeida, categoria sub-16, pela conquista do título do Campeonato Municipal de Futsal 2026. Realizado no município de Marcelino Ramos. Requer ainda que seja destinado espaço em reunião ordinária da Câmara, em data a ser definida, para a realização da referida homenagem. A presente homenagem tem por finalidade reconhecer e enaltecer a brilhante campanha realizada pela equipe CMD de Maximiliano de Almeida, categoria sub-16, que conquistou o título do Campeonato Municipal de 2026, promovido pelo município de Marcelino Ramos. Ao longo da competição, a equipe demonstrou dedicação, disciplina e espírito de equipe, disputando 5 partidas e obtendo excelente desempenho, com 2 vitórias, 1 empate, 1 derrota e a grande decisão. A final, realizada no dia 10 de julho de 2026, terminou empatada em 2 a 2 no tempo regulamentar diante da equipe de Marcelino Ramos. Na disputa por pênaltis, Maximiliano de Almeida venceu por 4 a 3, garantindo o título de forma emocionante. Com a conquista, o município de Maximiliano de Almeida sagrou-se bicampeão da categoria sub-16, resultado que evidencia a qualidade do trabalho desenvolvido com os jovens atletas e o comprometimento de toda a equipe. Além de título coletivo, a equipe também se destacou pelas conquistas individuais, tendo o atleta Ângelo Bettiole como artilheiro da competição com 14 gols e o atleta Lineke Gabriel eleito destaque da grande final, reconhecimentos que refletem o talento e a dedicação dos jovens esportistas. Dessa forma, a Câmara Municipal presta sua homenagem aos atletas e à comissão técnica, parabenizando-os pela expressiva conquista e pela forma exemplar com que representaram o município de Maximiliano Almeida, incentivando o esporte, a integração e o desenvolvimento da juventude. Atletas: Antônio Valmórbida, Davi Ribeiro, João Ribeiro, Lineke Gabriel, Lucas Lima, Luiz Rodrigues, Mateus Sacardo, Miguel Esganzerla, Pietro Maciel, Ricardo Rodrigues, Thomas da Silva e Vitor Chiapetti. Comissão técnica: Gilmar Maciel, técnico, e Nathanael do Prado, auxiliar técnico. Câmara de Vereadores, 3 de agosto de 2026, Murilo da Silva Barancel. Requerimento número 013/2026, autoria vereador Idanir Minosso. Solicito que a secretária realize a leitura. Justificativa de ausência, sessão ordinária. O vereador Idanir Minosso, integrante da bancada do PP e membro titular dessa casa legislativa, com fundamento no artigo 7º, parágrafo 1º da Lei Municipal número 1214 de 2024, Vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência e do plenário apresentar justificativa de ausência à seguinte sessão da Câmara Municipal: 10ª sessão ordinária, realizada no dia 24 de julho de 2026, da qual não pôde participar em razão de

viagem particular previamente programada, o que impossibilitou o seu comparecimento à sessão, tendo em vista que já possuía compromisso pessoal inadiável. Sala das Sessões da Câmara de Vereadores, 5 de agosto. Vereador Idanir Minosso. Indicação número 015/2026, autoria vereadora Onir Orlando Zonin. Solicito que a secretária realize a leitura. Onir Orlando Zonin, vereadora da bancada do PT, que abaixo subscreve, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno da Câmara de Vereadores, indica ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor competente, que seja realizada a instalação de iluminação pública na Rua José Marquioro, nesse município. A presente indicação visa proporcionar mais segurança aos moradores, pedestres e motoristas que utilizam a via, especialmente no período noturno. A instalação de iluminação pública contribuirá para melhorar a visibilidade e a segurança e a qualidade de vida da comunidade. Diante disso, solicita-se ao Poder Executivo que avalie a viabilidade e adote as providências necessárias para atender a essa demanda. Justificativa em plenário, vereadora Onira. Passamos à ordem do dia. Requerimento número 012/2026, autoria vereador Murilo da Silva Barancelli, requer que esta Casa Legislativa conceda menção de aplausos aos atletas e a comissão técnica da equipe CMD de Máximo Leão de Almeida, categoria sub-16, pela conquista do título do Campeonato Municipal de Futsal 2026, realizado no município de Marcelino Ramos. Eu, o requerimento está em discussão. Eu passo a presidência para que eu possa iniciar. Caros colegas vereadores, vereadora, público aqui presente, mais uma vez todos que nos acompanham através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Em breve diálogo aí com o coordenador de esportes, o Gima, ele me passou a situação aqui da, dos atletas sub-16 que ficaram campeões aí no campeonato lá em Marcelino Ramos. É de conhecimento desta casa que nós já direcionamos noção de aplausos a outras categorias nessa legislatura. E por fim, que faltaria, né, que pudéssemos reconhecer também esses atletas da Sub-16. Obviamente que o reconhecimento para eles não é somente pelo fato de estar faltando uma categoria, mas sim pelo fato de que eles têm desempenhado um bom papel, têm desempenhado um excelente comprometimento com atividade esportiva, né. Fato esse que foram campeões nesse campeonato. E é claro, a gente precisa também reconhecer o trabalho prestado pelo Gima lá no Departamento de Esporte, coordenando o Departamento de Esporte, que a gente sabe que tem um comprometimento muito sério, não só dele, mas também lá do Natanael, dos demais servidores que acabam atuando naquele setor. A gente já pode, pôde observar e visualizar diversos campeonatos que as equipes de Maximiliano de Almeida conseguiram ser campeões tanto no masculino quanto no feminino, não só no futsal, mas também em outras áreas. Eu vejo que é importante a gente reconhecer principalmente essa juventude aí, para que eles procurem seguir esse caminho, talvez no esporte, mas se não for no esporte, que essa atividade que eles desenvolvem possa contribuir na formação do futuro dessas, desses adolescentes aí que a gente sabe que tem muita capacidade. Muito obrigado. Devolvo a presidência. Mais algum vereador deseja se manifestar? O requerimento está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Requerimento número 013/2026, autoria vereador Danir Minosso, justificativa de ausência na 10ª sessão ordinária realizada no dia 24 de julho de 2026. O requerimento está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovado por unanimidade de votos. Indicação número 015/2026, autoria vereadora Onira Orlando Zonin, indica ao Poder Executivo Municipal, por meio do setor competente, que seja realizada a instalação de iluminação pública na Rua José Marchioro neste município. A autora da indicação está com a palavra. Boa noite, senhor presidente, nobres colegas, o Ezequiel que está aqui presente e todos os que nos assistem através das redes sociais. O que me levou a fazer essa indicação foi a pedido de moradores lá que há tempos eles vêm enfrentando assim a falta de iluminação pública naquela rua. Para especificar melhor, Seria aquela rua para cá do cemitério, não a primeira que desce encostando no cemitério, a outra que entra ali na casa do

Lupe, passa em frente à casa do Jandiro Baldeceira e a do Cavagnoli aqui em cima no final da rua. Eu tava olhando lá, não sou engenheira, né, mas eu acredito que uns 3 postes com lâmpadas iria solucionar o problema daquela rua. Tá ficando bonito lá, foi construído casas e o morador pretende vender lá mais lotes, lá terrenos. E daí seria muito importante também ter uma iluminação pública. A gente vê que as ruas das cidades são quase todas iluminadas, e aquela eu acredito que não daria muito custo para prefeitura. Então eu pediria para as pessoas responsáveis assim que tivesse um pouco de carinho, né, olhar para esse pedido assim para atender o pedido daqueles moradores lá embaixo. Que vai fazer muita diferença à iluminação, embelezamento da rua e a segurança das pessoas também. Muito obrigada a todos. Mais algum vereador deseja se manifestar? A indicação está em votação. Quem concordar permaneça como está, quem não concordar levante. Declaro aprovada por unanimidade de votos. Declaro encerrada a ordem do dia e não havendo inscritos para ocupar a tribuna livre, passamos de imediato para as inscrições do grande expediente. Algum vereador deseja se inscrever? Lembrando que a duração é de 30 minutos divididos entre os inscritos. Estarei disponibilizando 1 minuto e 30 para a inscrição dos colegas vereadores. 5 segundos. Tempo encerrado. Serão 10 minutos para cada vereador e a palavra será concedida aos inscritos conforme ordem de inscrição. Vereador Idanir, o senhor pode utilizar da tribuna. Seu tempo será somente iniciado após as suas considerações iniciais. Meu agradecimento a Deus por essa oportunidade de poder estar aqui novamente com— alô, alô! Meu agradecimento a Deus então por essa oportunidade de poder estar nesta noite juntamente com os nobres colegas vereadores, cumprimentar aqui o senhor presidente Senhores vereadores, vereadoras, funcionários da casa, ao nosso amigo que nos prestigia nesta noite. Ao iniciar a minha fala nessa tribuna nesta noite, eu quero deixar um texto bíblico, o qual é um propósito que eu tenho de fazer isto todas as vezes que eu participar das reuniões neste ano. O texto que eu trago hoje está em Provérbios capítulo 3, que é um texto aonde Deus nos chama de filhos. E nós vamos ver que é o Salomão, ao escrever Provérbios, ele, ele foi um homem muito inteligente. Que no momento que ele foi questionado por Deus, por, para que ele fizesse algum pedido a Deus do que ele precisava, o que ele queria, e ele usou de sabedoria e pediu para que Deus não lhe desse bens materiais, né, mas sim ele como rei, ele precisava de sabedoria para administrar o povo naquela época. Diz assim então: Filho meu, não te esqueça da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos, porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Não te desampare a benignidade e a fidelidade, ata-os ao teu pescoço, escreve-os na tábua do teu coração. E acharás graças e bom entendimento aos olhos de Deus e dos homens. Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconheça-o em todo o teu caminho e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos. Teme ao Senhor e aparta-te do mal. Isto será remédio para o teu umbigo e medula para os teus ossos. Honra o Senhor com as tuas fazendas e com as primícias de toda a tua renda, e se encherão os teus celeiros e abundantemente transbordarão de mosto os teus lagares. Filho meu, não rejeite a correção do Senhor, e nem te anojas da sua repreensão, porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem. Bem-aventurado o homem que acha sabedoria e o homem que adquire conhecimento. Então serve para nós hoje que muitas vezes as riquezas desse mundo não levam não levam a lugar nenhum, né? A gente parte desse mundo aqui sem— viemos sem nada e vamos partir sem levar nada. Mas aquilo que está guardado no nosso coração, o andamento da nossa vida correto diante de Deus, isso vai pesar no dia do juízo final. Aproveitando também essa oportunidade que estou aqui hoje, quero deixar, deixar registrado os sentimentos à família Provence pelo trágico falecimento do nosso amigo agricultor, trabalhador, homem que só sabia trabalhar, mas tragicamente aconteceu um acidente, o qual tirou a vida do nosso amigo. Então vamos deixar aqui registrado as condolências a essa família e que Deus conforte o coração de todos eles. Obrigado, senhor presidente. Vereadora Onira, a senhora pode utilizar da tribuna. São

10 minutos, seu tempo será iniciado somente após as suas considerações iniciais. Boa noite a todos os colegas aqui presentes e os que nos acompanham através das redes sociais. Hoje tirei um proveito de uma frase bíblica do colega Danilo ali, que coisas materiais não tem muito valor, né, perante Deus. O que importa é a valorização das pessoas e o ser e não o ter, né. Então, lembrando essa frase também, eu Me deparei esses dias também com um acontecimento na Secretaria da Saúde. Não vou culpar, só eu gostaria de ajudar, dar ideia. Já foi falado aqui, né? Uma pessoa saiu de casa às 5 horas da manhã e foi na clínica dos olhos consultar, aqui fora da cidade, né? E daí ela ficou lá, ligava, foi atendida cedo, daí ligava, o motorista dizia, logo eu vou, logo eu vou. E acabaram indo buscar ela 7:30 da noite. Não sei por qual motivo, né, que foi, talvez fosse um motivo, né, que eu não tô julgando ninguém, mas eu pediria que tivesse, como eu digo assim, valorizar as pessoas. Essa pessoa analfabeta tava lá, era 7:30 da noite, foi num dia de temporal, e ela acabou fechando a clínica e ela ficou sentada num banco lá fora meio escuro e com chuva e vento, e ela com pouco agasalho também, e sem tomar café, sem almoçar e sem janta, tava lá. Então eu pediria assim, ó, a valorizar as pessoas, né? Que nem eu digo, não tô cobrando do motorista, que eu não sei qual o motivo que ele não foi, né? Mas quando uma pessoa for atendida, que lá tem uma casa de apoio que até a prefeitura tá pagando, Então, que recolham, assim, que nem o colega, faço um pedido ao meu colega Negueto aqui também, né? Pensem com carinho. Eu não julgo assim o porquê que não vão buscar, o que que tá acontecendo, mas assim, dá apoio para essas pessoas, porque não é só o medicamento, exames, que às vezes que vai salvar a pessoa, mas às vezes uma palavra de carinho, uma atenção ao psicológico das pessoas. Quando tu vai lá aquela hora da manhã e voltar aquela hora da noite, e a gente sabe que tá acontecendo várias vezes com outros também, né? Então que seja assim, agora tem mais carro na saúde, que veio essas duas espinhas ali que nós conseguimos, né? Então que seja assim, de manhã tem pessoas que saem 5, antes das 5 também, para fazer quimioterapia e voltam 7, 8 da noite. Que vá um carro, aquele que vai de manhã, que as pessoas sejam atendidas, e aquele, e vai um de meio-dia, leva os pacientes e volta com esses que já foram atendidos. Já foi falado aqui, já falei pessoalmente também, então falo novamente que deem atenção para essas pessoas, porque às vezes não é só remédio, mas é atenção, o cuidado com as pessoas, valorização das pessoas, né? Transporte também tem aquele micro-ônibus que as pessoas reclamam muito daquele micro-ônibus, talvez o colega também sabe, né, que tá em precárias condições, né? Então também conforto, certo que vem essas duas espinhas também, né? Mas conforto também mais para as pessoas que vão, porque diz que sofrem quando que vão com aquele micro-ônibus. Até o motorista diz que acelera, acelera quando for para ultrapassar e não rende, né? Então não tô criticando, mas vamos juntos buscar solução para atender melhor as pessoas. Outra coisa, na educação também eu vejo que de um ano, dois para cá talvez, que eu comecei a acompanhar, antes não acompanhava muito, né? Eu vejo que tá tendo falta de mais atenção ou recursos assim para educação, porque uma vez dava uniforme, tênis, jaqueta, davam tudo. Agora esse ano passou um projeto aqui nesta casa de R\$50 por aluno por ano, não dá uma camiseta ou uma havaiana. Então diminuiu, né? Eles estavam, tinham fazendo aquele contrato também com Positivo, que era onde forneciam material escolar livros didáticos que dava para os professores e para os alunos, tinha o material completo, apostila completa. Não estão mais assinando, eu não tô mais contrato com aquela empresa, não sei o porquê também, mas se é para economizar ou por que que não estão mais contrato com aquela empresa. Machadinho continua e é muito boa aquela empresa lá, tá dando resultado, né? Então eu vejo que tem coisas que tá regredindo, né? O transporte escolar também, aquele ônibus amarelo é precário. Andar com aquele ônibus lá é quase que nem andar com uma carroça. Então também sugiro também assim de melhor transporte escolar, uma van também, que se for para reforma vai dar muito o que fazer também naquela van. Então que esses carros sejam avaliados por um mecânico assim para ver as condições deles andar, para não ter risco para as pessoas, as

crianças que andam nesses transportes. Outra coisa também da educação, eu gostaria de saber como que está sendo avaliado os profissionais, os professores que passaram em concurso público. Por exemplo, passaram em concurso público para trabalhar na lá nas crianças menores, agora me fugiu o nome, sabe, no Mundo Mágico, isso, no Mundo Mágico. E eles não estão trabalhando lá, estão em desvio de função. Então, como que está sendo avaliado o estágio probatório dessas pessoas? Talvez esteja sendo avaliado, mas eu gostaria que fosse, porque assim, teve lá os auxiliares de creche que eram estagiários que foram demitidos. Então tá faltando profissionais e talvez aqueles que passaram num concurso que poderiam lá estar atuando na área deles não estão, né? E se eles passaram num concurso é porque eles foram qualificados naquela área para trabalhar lá, né? Então eu pediria também que se foram, passaram num concurso para trabalhar naquela área, que cada um exercesse a função e fosse avaliado conforme o desempenho desse profissional que tá lá. Não tô falando mal de professores e nada, mas eu acharia que tem que ser cada qual no seu espaço, porque se ele passou para aquela profissão, para aquele local lá, é porque ele teve capacidade e qualidade, estudo para passar naquela área. E a gente vê que isso aí não tá acontecendo, né? Então é coisas assim, não é críticas, mas ajudar a buscar soluções, né, disso aí que tá acontecendo, tá. Eu quero agradecer a todos pela atenção e uma boa noite a todos. Eu passo a presidência para que eu possa utilizar a tribuna. Receba a presidência. Mais uma vez, caros colegas vereadores, vereadora, Todos que nos acompanham através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores, boa noite. Motivo de eu estar utilizando a tribuna nesta noite é para falar de um tema muito importante que acaba ganhando um destaque um pouco mais especial no mês de agosto, que é o Agosto Lilás, mês de prevenção e combate à violência contra a mulher. Hoje especificamente nós estamos no dia 7 de agosto, onde a Lei Maria da Penha completa 20 anos desde a sua aprovação, sua publicação, enfim. E é uma data muito importante para que a comunidade, a municipalidade possa debater e discutir a questão dessa legislação. Então esta data ela tem um significado ainda mais especial hoje, no caso, 7 de agosto, a Lei Maria da Penha ela completa 20 anos. São duas décadas de uma legislação que se tornou um dos principais instrumentos de proteção às mulheres vítimas de violência no Brasil, uma lei que nasceu a partir de uma história real marcada pela violência sofrida por Maria da Penha, mas que acabou representando milhões de mulheres brasileiras. E quando falamos em violência contra a mulher, precisamos lembrar que ela não acontece apenas quando existe agressão física. A violência também pode ser psicológica, moral, sexual e patrimonial. Muitas vezes ela começa de forma silenciosa, com ameaças, humilhações, controle, isolamento, medo ou dependência. Situações que nem sempre deixam marcas no corpo, mas que podem deixar consequências profundas na vida das mulheres, de uma mulher. Por isso, O Agosto Lilás não pode ser apenas uma campanha nas redes sociais ou uma lembrança durante o mês de agosto. Ela precisa servir para informar, conscientizar e principalmente encorajar toda a sociedade a não se omitir. Precisamos construir uma sociedade em que uma mulher esteja vivendo— precisamos construir uma sociedade em que uma mulher que esteja vivendo uma situação de violência saiba que pode pedir ajuda, que será acolhida e que não estará sozinha. E essa responsabilidade não é somente das mulheres, é de todos nós. É responsabilidade do poder público garantir políticas de prevenção, proteção e acolhimento. É responsabilidade das instituições fazerem, das instituições fazer com que a legislação seja efetivamente cumprida. E também é responsabilidade de cada cidadão não normatizar comportamentos abusivos, não ignorar sinais de violência e saber orientar quem precisa de ajuda. Ao completar 20 anos, a Lei Maria da Penha representa muitos avanços, mas a existência da própria campanha Agosto Lilás também nos lembra que ainda temos um caminho importante pela frente. Que neste mês possamos ir além das palavras, que possamos ouvir mais, acolher sem julgar, orientar com responsabilidade e jamais nos omitir diante da violência. Que possamos, porque nenhuma forma de violência contra a mulher deve ser considerada normal. Respeito não é favor, dignidade não é privilégio e nenhuma

mulher deve viver com medo dentro da sua própria casa. Ou em qualquer lugar. Neste Agosto Lilás fica a nossa mensagem: não se cale diante da violência e não se omita diante de quem precisa de ajuda. Muito obrigado. Nós precisamos refletir e nos conscientizar sobre uma data tão importante que é esses 20 anos da efetivação da Lei Maria da Penha no Brasil. Quem tiver oportunidade de pesquisar e entender essa história do porquê que essa legislação foi construída, eu aconselho. É uma legislação muito importante para proteção das mulheres que infelizmente ainda são vítimas de violência em nosso Brasil. Até parece algo distante, mas a gente sabe que é uma realidade que infelizmente acontece em todos os locais. E não só o poder público, mas a comunidade, ela precisa se integrar, ela precisa participar, ela precisa denunciar ela precisa comunicar às autoridades. Então aqui no município nós temos a Delegacia de Polícia Civil, a Brigada Militar é o 190, tem um canal de diálogo do Ministério também, governo federal, que possibilita o diálogo aí para essas mulheres. Mas também há a possibilidade de procurar rede de apoio, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria de Saúde, está relatando essas situações para que as medidas cabíveis sejam adotadas. E as mulheres, que elas saibam que não estão sozinhas, que elas podem contar com o poder público, com a comunidade, que eu tenho certeza que serão acolhidas para que essas situações nunca mais aconteçam. Porque o normal é que não se tenha mais nenhum número. É inadmissível que uma sociedade minimamente civilizada nós ainda tenhamos um número sequer de violência contra a mulher. Então fica aqui o meu recado, meu manifesto em prol dessa causa, em prol dessa ação do Agosto Lilás, que busca combater essa atrocidade que ainda acontece na nossa sociedade. Meu muito obrigado e uma boa noite a todos. Devolvo a presidência. Recebo a presidência. Não havendo mais inscritos para o grande expediente, mais nada a ser tratado, declaro encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Convido a todos para a próxima reunião ordinária, que será realizada no dia 21 de agosto, às 19 horas. Agradeço a todos os presentes, colegas vereadores, e a todos que nos acompanharam através dos canais oficiais da Câmara de Vereadores. Boa noite a todos.